



08 A 11 DE  
NOVEMBRO

Viasoft Experience  
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,  
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Das Internações Hospitalares Por Malária Em Menores De 9 Anos Na Região Norte Do Brasil

**Autores:** ROGÉRIO UMBELINO DA SILVA JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), JOSSANA FERNANDES DA SILVA VIEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), FELIPE MANASSÉS VITERBINO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), WESLEY JAIME SOARES PALMERIM (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), AMANDA ALVES FECURY (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ), MARIBEL NAZARÉ DOS SANTOS SMITH NEVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ)

**Resumo:** A malária é uma doença febril aguda de origem infecciosa, provocada por protozoários pertencentes ao gênero *Plasmodium* sp., e sua transmissão ocorre pela picada de fêmeas de mosquitos vetores do gênero *Anopheles*. A maior parte dos casos de malária concentram-se em regiões específicas do Brasil devido a particularidades como clima favorável à reprodução dos mosquitos vetores e questões socioeconômicas. Analisar o perfil epidemiológico das internações por Malária em indivíduos menores de 9 anos na região Norte do Brasil de janeiro de 2012 a dezembro de 2022. Estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo com dados do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) por local de internação na região Norte do Brasil, obtidos por meio das Informações de Saúde (TABNET) pela plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022. Foram comparadas as internações em relação a faixa etária, sexo, cor/raça, evoluções para óbito e taxa de mortalidade da doença. Durante o período analisado, houve um total de 4.613 internações por malária no Brasil em indivíduos menores de 9 anos. A região Norte registrou o maior número de casos, com 4.383 hospitalizações, o que representa 95,01% do total de casos, dos quais o Amazonas foi responsável por 23,60%, Rondônia por 22,01%, Roraima por 17,75% e o estado do Pará por 15,95%. Em seguida, os estados do Acre, Amapá e Tocantins foram responsáveis por 10,60%, 10,03% e 0,06% das internações, respectivamente. No que diz respeito ao sexo, foi mais afetado o sexo masculino, representando 55,6% dos casos hospitalizados, totalizando 2.565 pacientes. Quanto à faixa etária, as crianças de 1 a 4 anos foram as mais hospitalizadas, com 1.964 casos. A cor/raça mais afetada foi a parda, com 2.417 casos, seguida pela indígena, com 538 casos. A taxa de mortalidade devido à malária foi de 0,25%, resultando em 11 óbitos. Comparando o período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, com 1.971 hospitalizações, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022, com 1.941 hospitalizações, observou-se uma redução de 1,5% no número de internações. Fica evidente a necessidade de utilizar diferentes métodos de análise estatística para confirmar tendências consistentes. Isso é fundamental para entender o perfil epidemiológico não apenas na região Norte, mas também em áreas com incidência esporádica da doença. Esse entendimento é crucial para desenvolver um plano de intervenção mais preciso, especialmente voltado para a população parda e indígena, com foco em crianças menores de 9 anos de idade. Essa abordagem justifica-se devido às dificuldades de acesso aos serviços de saúde nas comunidades ribeirinhas e aos conflitos nas regiões de mineração, que aumentam os casos da doença. Além disso, é importante destacar que a doença é de notificação compulsória imediata apenas em região extra-amazônica, o que pode resultar em uma subnotificação na região amazônica.